

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
ATA 11/2022**

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI  
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 24 dias do mês de novembro de 2022, às 14:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês, Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel, o Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira, justificou ausência em virtude de período de férias. Iniciou-se a reunião com a leitura do relatório de investimentos do mês de outubro de 2022. O Instituto de Previdência possui o patrimônio aplicado no mês de outubro no valor de **R\$ 56.496.270,10** (Cinquenta e seis milhões quatrocentos e noventa e seis mil, duzentos e setenta reais e dez centavos), segmentados da seguinte forma, 35,54% em Títulos Públicos, 54,71% em Fundos de Renda Fixa, 4,50% em Fundos de Renda Variável, 1,17% em Fundos de Investimentos no Exterior, 2,69% em Fundos Multimercado e 1,39% em conta corrente. A rentabilidade da carteira no mês de setembro foi de 0,87% equivalente a **R\$ 681.937,77** (Seiscentos e oitenta e um mil, novecentos e trinta e sete reais e setenta e sete centavos). As aplicações do mês de outubro somam o montante de **R\$ 9.999.085,56** (Nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) e ocorreram em 26/10/2022 quando adquiridos os Títulos Públicos Federais no montante de **R\$ 9.999.085,56** (Nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, oitenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) sendo NTN-B's com vencimento em 15/05/2035, com taxa de 5,7900% - cotação vencedora do Banco XP Investimentos dentre as solicitadas. Os regates realizados no referido mês somam o montante de **R\$ 10.000.001,09** (Dez milhões, um real e nove centavos), do fundo Caixa Brasil Referenciado, para próxima compra de Títulos Públicos Federais NTN-B planejada no valor médio de R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais) conforme orientação da SMI Consultoria de Investimentos, que objetivando travar as taxas, sugeriu o vencimento dos títulos para os anos de 2040 e 2045. Contudo, o comitê, após avaliar o Estudo de ALM, optou, em virtude da *duration* do passivo do IPREVE a compra de títulos com vencimento até 2035. A seguir seguem detalhes referentes ao cenário macro econômico da SMI Consultoria de Investimentos. No mês de outubro, o mercado financeiro global ainda está em território bastante volátil, com sucessivas revisões negativas para o crescimento. O aperto das condições financeiras nas principais economias, a continuidade da guerra na Ucrânia e a manutenção da política de combate à Covid-19 na China reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres. Já no Brasil, apesar do crescimento observado na primeira metade do ano, a atividade econômica começou a perder o fôlego no segundo semestre. Comparando os meses de julho e agosto, o Monitor PIB/FGV e o IBC-Br tiveram queda de 0,8% e 1,13%, respectivamente. Apesar do suporte fiscal vigente, tais como a limitação do ICMS e o Auxílio Brasil, a justificativa para a queda dos índices deriva dos efeitos da política monetária contracionista. Ainda assim a expectativa é de que a economia continue a se beneficiar dos estímulos fiscais até o final do ano, mas que deve enfraquecer em 2023. Ao avaliar a atividade econômica pelo nível de empregabilidade, o Caged registrou a criação de 278.085 novos postos de trabalho em setembro. Em consonância, a PNAD mostra que a taxa de desocupação no trimestre móvel de julho a setembro foi de 8,7%, o que representa um recuo de 0,6 ponto percentual ante o trimestre anterior. Com isso, a população desocupada caiu ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015, de acordo com o IBGE. Quanto às questões fiscais, em setembro a Dívida Bruta do Setor Público se reduziu a 77,1%, fenômeno que se deve principalmente ao

**IPREVE****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE  
BARRA VELHA**

aumento do PIB. Além disso, o governo divulgou uma arrecadação recorde de R\$ 33 bilhões, o que representa um aumento de 12%, em termos reais, no acumulado do ano. Contudo, as eleições foram o acontecimento mais significativo do período. Em 2023, Luiz Inácio Lula da Silva cumprirá seu terceiro mandato como presidente, e terá que lidar com o desafio de negociar com um Congresso formado, em sua maioria, de parlamentares alinhados à centro-direita. O mercado espera alta volatilidade, uma vez que além de herdar os desafios econômicos e fiscais, Lula precisa apresentar sua equipe de ministérios, o que evidenciará os planos de arcabouço fiscal. Os dados da atividade econômica mostraram um ritmo de crescimento, ainda que sua aceleração esteja caindo. A motivação desse crescimento decorre da reabertura da economia no setor de serviços e dos estímulos fiscais que permitem elevação da demanda. Enquanto o lado fiscal permite uma expansão indevida, o lado monetário tem que frear a economia, de forma que seus efeitos defasados estão se concretizando e tendem a ter mais vigor nos próximos trimestres. Por existir essa falta de alinhamento entre fiscal e monetário, criam-se incertezas no mercado que tendem a se agravar no próximo ano. Um novo governo pode ter uma trajetória com uma perspectiva desagradável e, conseqüentemente, elevar os prêmios de risco do país. Esse receio decorre do fato de que uma política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação futura. Posto o cenário econômico e a avaliação dos indicadores de atividade, constatou-se que o cenário externo continua conturbado. As bolsas reagiram positivamente com a sinalização de desaceleração das taxas de juros pelo Fed, e com os resultados do trimestre divulgados pelas empresas listadas na bolsa americana. Aqui no Brasil, além dos fatores externos, um dos motivos que afetou a bolsa positivamente foi a disputa mais acirrada das eleições. Além do desempenho positivo da renda variável, a renda fixa também se beneficiou da redução de incertezas atreladas à eleição em outubro, com os principais índices encerrando o mês com variação positiva. A próxima reunião foi confirmada para o dia 16 de dezembro de 2022 no mesmo horário. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732

Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733





**IPREVE**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE  
BARRA VELHA**

Barra Velha, 22 de novembro de 2022.

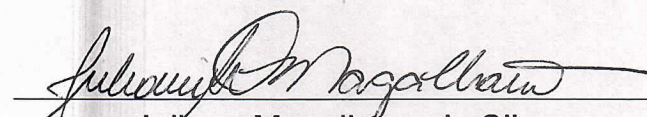
**CONVOCAÇÃO**

A Presidente Interina do Comitê de Investimentos do IPREVE convoca os membros do Comitê para reunião ordinária, a ser realizada no dia 24/11/2022 às 14 horas, na sede administrativa do IPREVE, com a seguinte **PAUTA**:

**PAUTA**

- 1) Leitura e análise do Relatório de Investimentos do mês de outubro de 2022.

Atenciosamente

  
\_\_\_\_\_  
Juliane Magalhães da Silva  
Presidente Interina do Comitê de Investimentos





**IPREVE**

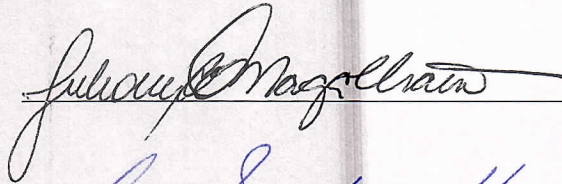
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE  
BARRA VELHA**

Barra Velha, 24 de novembro de 2022.

**Lista de presença do Comitê de Investimentos na Reunião ordinária do dia 24 de novembro de 2022, realizada nas dependências do IPREVE às 14 horas.**

Edivaldo Navarro Cachoeira (Presidente): \_\_\_\_\_

Juliane da Silva Magalhães (Membro):



Lucas Scagliusi Miguel (Membro):

